

Nº 67
Abril / Junho
1991

**BOLETIM
INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DOS
RECURSOS HÍDRICOS**

**- NOTAS SOBRE O REGIME JURÍDICO
DA PROTECÇÃO DA QUALIDADE
DAS ÁGUAS EM PORTUGAL**

Por: Paula Lobato Faria

(HORIZONTE 92)

**- PROMOÇÃO DAS TECNOLOGIAS
MENOS POLUENTES NA POLÍTICA
DE AMBIENTE**

Por: Fernanda Santiago

(PONTO DE VISTA)

APRH

NESTE NÚMERO

As opiniões emitidas nos artigos assinados nesta publicação são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. O editor solicita que lhe seja informada qualquer transcrição, referência ou apreciação das diferentes rúbricas do BI.

— NOTA DE REDACÇÃO	3	— O BI FALHOU	34
— EDITORIAL	3	— ESPAÇO EUROPEU	
— ACTIVIDADES APRH		• Programa Ciência	35
• Água e Saúde	4	• JNICT	37
• Ciclos de Intervenção Crítica	4	• UNESCO	38
• Sessões de Promoção Técnica		• CONVENÇÃO-QUADRO "A Protecção	
-Barragens Insufláveis "Sumigate"	4	e o Uso dos Cursos de Água Transfrontei-	
— ACTUAL		riços e dos Lagos Internacionais"	38
• Água e Ambiente	5	• ERASMUS/TECHWARE/COMETT	39
— APRH REGIÕES	6	• Carta Europeia da Energia	41
— HORIZONTE 92		• BIOTECH	41
• Notas sobre o Regime Jurídico da Protec-		• CORDIS - Bases de Dados	42
ção da Qualidade das Águas em Portugal	7	• CEOCOR - "Comité d'Étude de la Cor-	
— QUEM É QUEM	18	rosion et de la Protection des Canalisa-	
— EM FOCO		tions"	42
• Hidroelectricidade - Mini-Hídricas	19	• Associação EUROCOAST	42
— EM DESTAQUE		• C.I.H.E.A.M. - "International Centre for	
• Envireg	21	Advanced Mediterranean Agronomic	
— PONTO DE VISTA		Studies"	43
• Promoção das Tecnologias Menos Polu-		• EUROSTAT - Número-Chave	44
entes na Política de Ambiente	25	• Jornal Oficial das Comunidades Euro-	
— APRH MÊS A MÊS	27	peias	46
— ASSINALÁVEL		— INTERNACIONAL	
• 3º Programa-Quadro CEE 1990/94	28	• Cidades Saudáveis 1992	53
• Programa Life - instrumento financeiro		• Água e Desenvolvimento - publicação	54
para o Ambiente	28	• II Congresso Mundial de Economia da	
• Programa Stride	29	Saúde	55
— CORTES & RECORTES	30	— CORREIO DOS ASSOCIADOS	56
— DIFUSÃO APRH		— RECURSOS HÍDRICOS	
• Prémio Prof. Doutor Armando Gonçalves		LEGISLAÇÃO	
Pereira	32	• I Nacional	57
• Cursos Intensivos de Verão - Toxicologia		— ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS	
e Qualidade da Água	32	RECURSOS HÍDRICOS	59
• JNICT - Programa Fundo de Apoio á		— LISTA DE NOVOS ASSOCIADOS	59
Comunidade Científica	32	— REVISTA RECURSOS HÍDRICOS	60
• Programas de Computador - protecção			
de direitos de autor	33		
• Produtos Industriais	33		
• Gás Natural e Electricidade	33		
• Guia para o Investimento Europeu no			
Japão	33		
• Rotary Internacional	33		

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DA APRH

endereço:

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

a/c LNEC, Av. do Brasil, 101

1799 LISBOA CODEX

Tel: 848 21 31 ext.: 2428

Distribuição gratuita aos Associados

Nota de Redacção

Caro Associado

Opiniões várias, demonstradas ao longo dos anos, levaram-nos a dar uma nova imagem ao **Boletim Informativo** da APRH. Daí resultou que tivéssemos que recorrer a algumas publicações quadrimestrais, digamos que de ensaio, relativamente ao novo formato e conteúdo das novas rúbricas que agora têm vindo a lume.

Neste momento, pudemos já retomar a publicação bimestral e esperamos que o **Boletim** vá crescendo e avançando.

Tem-se procurado ao longo destes últimos números, dar um passo em frente, adoptando agora, uma maquete diferente, de forma a torná-lo mais atractivo e informativo.

“A diferença entre a literatura e o jornalismo, reside no facto de o jornalismo ser ilegível e a literatura não ser lida” (Oscar Wilde).

Na sua forma actual, pretendemos que o BI faça um jornalismo legível e proporcione a leitura de artigos de teor literário com valor.

Um dos problemas que pode dar origem a futuros atrasos na publicação do **Boletim** (que felizmente agora não se estão verificando), é a dificuldade em reunir material de qualidade em número suficiente. É, nesse sentido, que temos vindo a apelar aos associados no sentido de colaborarem na realização deste projecto, trazendo artigos e notícias, que pela sua natureza possam ser inseridos no BI.

A ciência é conhecimento, e este não é inato - ele adquire-se e não se recolhe se não for transmitido. E, devemos não esquecer, que uma revista é como um motociclo: parando o motor, cai.

É claro que tudo o que se tem vindo a elaborar, tem como único recurso, a “prata da casa” - todo o **Boletim** é processado, montado, impresso, etc. no Secretariado da APRH.

Com efeito, o importante é transmitir a mensagem da APRH. Contudo, relativamente aos custos de produção, as receitas não cobrem as despesas. “Receitas”, “despesas”, “custos” - são palavras-chave, com que a APRH tem de lidar no dia a dia. Necessariamente elas correspondem a restrições financeiras, que de algum modo o BI poderá reflectir e a que por vezes, terá que se sujeitar.

Mas, e apesar de tudo deixaríamos no ar estas perguntas aos associados: Este esforço tem resultado? Até que ponto os leitores sentem o **Boletim** como algo de útil e proveitoso?

EDITORIAL

A APRH E A COOPERAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Durante o IV Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA), organizado pela APRH (Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos) e pela ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) em Dezembro último, em Belo Horizonte, realizou-se uma mesa-redonda centrada no tema da “Cooperação Internacional entre Países de Idioma Português no Sector da Engenharia Sanitária e Ambiental”. Uma das conclusões de tal reunião foi a de a APRH e a ABES organizarem um encontro de empresários portugueses e brasileiros do domínio da consultoria e projecto e das empreitadas de obras públicas, aproveitando a deslocação de entidades brasileiras à Europa, para participarem de reuniões em Paris e Copenhague (sendo esta última o Congresso da Associação Internacional dos Distribuidores de Água).

Na sequência do Seminário referido, tive oportunidade de trocar informalmente impressões com o senhor Presidente da APPC (Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores) e com o representante da AECOPS (Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul) presente numa sessão promovida pela APRH, que manifestaram a sua receptividade à realização de tal encontro.

Contactos estabelecidos no Brasil pela ABES permitiram constatar um “vivo interesse” pelo Encontro expresso pela nova Directoria da APEOP - Associação Paulista de Empreiteiros de Obras Públicas e, também, por um grupo de empresas de consultoria e projecto com larga experiência na área do saneamento.

Face ao exposto, resolveram a APRH e a ABES organizarem um ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS PORTUGUESES E BRASILEIROS (EMPREITEIROS, CONSULTORES E PROJECTISTAS) DA ÁREA DO SANEAMENTO, tendo em vista aproximar contactos visando negócios de interesse comum.

Continua na página 55

